

$Homic\tilde{A}dios$ crescem 52% nas cidades pequenas em dez anos, aponta Ipea

O índice homicídios em cidades com até 100 mil habitantes cresceu cerca de 52% entre 2000 e 2010, de acordo com pesquisa divulgada nesta sexta-feira (20/12) pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), fundação vinculada ao governo federal. A média nesse período saltou de 12,2 para 18,6 a cada 100 mil habitantes. Nas cidades médias (com população entre 100 mil e 500 mil), a taxa cresceu 7,6%.

Dos 20 municípios com mais casos de homicídio em números proporcionais em 2010, apenas um (Maceió) tem porte maior. Nas cidades grandes, aliás, houve uma queda de 26,9% nesse tipo de crime, segundo o instituto. No estado de São Paulo, a queda foi de 66,6%, seguido do Rio de Janeiro (35,4%) e de Pernambuco (27,5%).

Para o coordenador da pesquisa, Daniel Cerqueira, o crescimento econômico das cidades menores pode ter atraído atividades ilegais e, consequentemente, a violência. Embora se suponha que o aumento da renda diminua condições para crimes, Cerqueira disse que, "quando a renda aumenta em determinada localidade, isso aumenta o valor dos mercados ilícitos, como o tráfico de drogas, extração de madeira etc.".

Mesmo assim, os municípios grandes ainda tinham uma taxa de homicídios de 35,3 por 100 mil em 2010, quase duas vezes maior do que nos municípios menores (18,6 por 100 mil). Nas cidades médias, a taxa de homicídios era de 34%. *Com informações da Agência Brasil e da Assessoria de Imprensa do Ipea*.

Autores: Redação ConJur